



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na solenidade de entrega da Ordem do Mérito Aeronáutico**

**Base Aérea de Brasília, Brasília – DF, 17 de abril de 2003**

Senhora Marisa Letícia Lula da Silva, minha esposa, em nome de quem eu quero homenagear todas as mulheres brasileiras, sobretudo aquelas que hoje fazem parte das Forças Armadas Brasileira,

Meu caro companheiro vice-presidente da República, José Alencar,

Meu caro companheiro ministro da Previdência Social, Ricardo Berzoini,

Meu caro companheiro embaixador José Viegas, ministro da Defesa, e sua esposa,

Excelentíssimo tenente-brigadeiro Luís Carlos da Silva Bueno, comandante da Aeronáutica,

Coronel-aviador Bermudes, comandante da Base Aérea,

Alto comando da Aeronáutica,

Oficiais-generais,

Parlamentares aqui presentes,

Meus amigos Luis Gushiken, Waldir Pires e Roberto Amaral,

Meus amigos e minhas amigas,

Ao receber, com particular orgulho, a Ordem do Mérito Aeronáutico, penso na permanência e atualidade da lição que nos legou o Pai da Aviação, Alberto Santos Dumont.

A lição que herdamos desse ilustre compatriota foi, antes de mais nada, a de alimentar um sonho e de apostar em sua realização. Foi a de ter a determinação de superar obstáculos, a coragem de correr riscos, a confiança na possibilidade de concretizar um ideal.

Penso também em corajosos brasileiros que fizeram de cada vôo uma lição,



um exemplo de como se deve conhecer e como se deve trabalhar por este país. Eduardo Gomes, Casemiro Montenegro, Nero Moura, Nelson Freire Lavenère Wanderley e outros heróis ajudaram a escrever, com o fervor de seu idealismo, uma página grandiosa da história desta Nação.

Se eles não estivessem armados de uma tenacidade inquebrantável e de um agudo senso da grandeza da missão, talvez não pudéssemos desfrutar hoje deste portentoso legado – a integração nacional.

A integração – que é um feito extraordinário em um país-continente, de tantos horizontes – se deve, em boa medida, ao papel agregador da Aeronáutica e demais Forças Armadas. Nos modestos e distantes quartéis do interior, o tremular da bandeira foi o sinal da construção, a cada dia, do edifício da nacionalidade.

O idealismo e a perseverança de brasileiros como Santos Dumont e outros próceres da Força Aérea nos inspiram no presente e nos dão confiança no futuro.

Nossos ideais são claros: a construção de um Brasil em que sejam corrigidas as gritantes injustiças sociais e a consolidação de uma nação democrática, dinâmica, forte e solidária.

A Aeronáutica é um dos trunfos de nosso país em todos esses aspectos.

Constitui, com o Exército e a Marinha, Forças Armadas que são hoje um modelo de compromisso com a democracia e de respeito à autoridade política emanada das urnas.

Distingue-se pela longa história de sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil, pelo esforço continuado de pesquisa e desenvolvimento por parte de núcleos de excelência como o Instituto Tecnológico da Aeronáutica e o Centro Técnico Aeroespacial.

Embora as carências e as necessidades da Força Aérea limitem, naturalmente, a plenitude de sua atuação, não enfraquecem a motivação de seus integrantes.

As mulheres e os homens da Força Aérea treinam com afinco, preparam-se nas atividades de defesa, mas também juntam espontaneamente seus braços na



batalha pelo progresso e pelo bem-estar do povo brasileiro.

Isso se evidencia em calamidades, quando a Aeronáutica se faz sempre presente, projeta-se, conforta e ampara. Do mesmo modo, nas campanhas de saúde, nos programas sociais, nas mais diversas atividades concebidas no âmbito da administração pública para elevar o padrão de vida do brasileiro, a Força Aérea faz-se presente.

É a essa Força Aérea que, no dia de hoje, manifesto a confiança e a gratidão do Comandante Supremo – grato por um valioso legado de patriotismo e amor ao Brasil.

Estou confiante por saber que a convocação da pátria será atendida com disciplina, abnegação e lealdade.

No amplo panorama da defesa nacional, figura a necessidade de proporcionarmos à Força Aérea Brasileira adequadas condições de atuação, compatíveis com a estatura político-estratégica do país e com suas possibilidades materiais.

De modo realista e responsável, alimentamos o propósito de ver fortalecida a capacidade operacional da Força Aérea.

Posso assegurar-lhes que nossa equipe trabalha nesse sentido desde os primeiros dias de Governo, como parte da gigantesca tarefa, que é de todos nós, de fazer o Brasil mudar.

Atender, em seu momento, as múltiplas carências de nosso país é missão para a qual todos, Governo e sociedade, somos chamados a contribuir com o empenho e o espírito público de que têm dado seguidas provas a Aeronáutica e as demais Forças Armadas.

É com essa convicção que agradeço o convite do excelentíssimo senhor ministro da Defesa, José Viegas Filho, para, no dia de hoje, conhecer um pouco mais desta formidável instituição que é a Força Aérea Brasileira.



A todos os integrantes da Aeronáutica, desde seu comandante até o soldado mais novo, meu respeito e admiração por um trabalho anônimo e vital para o país que queremos, a Nação que estamos construindo, o Brasil que sonhamos.

Muito obrigado.